

## VERGONHA

José Luís Mendonça

Eu sou o único homem  
com vergonha de ser homem.  
Vergonha de ter posto o cadáver  
do colono na minha cama.  
Vergonha de ter bajulado  
pra ser hoje o grande profeta  
da minha própria ressurreição.  
Vergonha de ter cuspidido  
na cara de um anjo mendigo.  
Vergonha de me ter prostituído  
em nome da amizade.  
Vergonha de me ter calado  
na morte do inocente.  
Vergonha de ter erguido  
estátuas a quem sangrou  
a esperança de um povo.  
Vergonha de ver como Trump  
fatiga demais Xi Jin Ping  
por causa da economia.  
Vergonha de ver como os sírios  
se comem com unhas e dentes  
afiados pelas potências  
que desgovernam o mundo.  
Vergonha de ver o Ruanda  
vender o coltan dos zairenses  
para eu escrever meus poemas  
em directo no Facebook.  
Vergonha de ver os filhos  
de África no porão  
do barco negreiro outra vez.  
Vergonha de ver os políticos  
darem o ar de outra graça  
desde que entrou em Angola  
o Covid dezanove.

Eu sinto tanta vergonha  
que nem quero me ver ao espelho  
da cara do meu irmão.  
Eu sou o único homem  
com vergonha de ser homem.

*Luanda, 17 de Abril de 2020*